

UM ESTUDO SOBRE AS PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR, LAUDOS MÉDICOS E FORMAÇÃO CONTINUADA

Carlos Roberto Silva de Araújo

Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE), Belo Horizonte, MG, Brasil

RESUMO: Este estudo examinou como a interação de professores da educação básica com laudos médicos durante sua formação continuada influencia suas concepções e práticas pedagógicas no contexto da inclusão escolar. A pesquisa utilizou uma abordagem fenomenológica com método misto, envolvendo 24 professores de Belo Horizonte e região metropolitana. Os dados foram coletados através de questionários online aplicados em dois momentos distintos e um grupo focal com 14 participantes. A análise incluiu metodologia de análise de conteúdo e testes não paramétricos de Wilcoxon e Spearman. Os resultados indicaram que os professores reconhecem a importância de incluir o estudo de laudos médicos em sua formação continuada para orientar práticas pedagógicas inclusivas. A análise de conteúdo gerou três categorias principais: inclusão escolar, formação continuada, e o papel do laudo médico no processo de ensino-aprendizagem. O teste de Wilcoxon corroborou mudanças significativas nas percepções dos professores. Concluiu-se que o estudo e compreensão dos laudos médicos durante a formação continuada têm um impacto positivo na prática pedagógica inclusiva. No entanto, a pesquisa também destacou que a inclusão escolar é um processo contínuo que requer constante inovação e adaptabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Formação continuada. Inclusão escolar. Laudo médico. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT: This study examined how basic education teachers' interaction with medical reports during their continuing education influences their conceptions and pedagogical practices in the context of school inclusion. The research used a phenomenological approach with a mixed method, involving 24 teachers from Belo Horizonte and the metropolitan region. Data was collected through online questionnaires applied at two different times and a focus group with 14 participants. The analysis included content analysis methodology and non-parametric Wilcoxon and Spearman tests. The results indicated that teachers recognize the importance of including the study of medical reports in their continuing education to guide inclusive pedagogical practices. The content analysis generated three main categories: school inclusion, continuing education, and the role of medical reports in the teaching- learning process. The Wilcoxon test corroborated significant changes in teachers' perceptions. It was concluded that the study and understanding of medical reports during continuing education has a positive impact on inclusive teaching practice. However, the research also highlighted that school inclusion is an ongoing process that requires constant innovation and adaptability.

KEYWORDS: Education. Continuing education. School inclusion. Medical report. Pedagogical Practices.

INTRODUÇÃO

A educação é fundamental para o desenvolvimento humano, afetando diversos aspectos da vida, desde habilidades sociais até a realização pessoal e profissional. Como direito universal, ela é dinâmica e complexa, apresentando desafios e possibilidades. Nesse contexto, surge a questão da inclusão escolar, que visa não deixar ninguém de fora do processo educativo, independentemente de suas características ou necessidades específicas.

A inclusão escolar é um tema multidisciplinar que exige uma abordagem integrada de diversos saberes. Para sua efetivação, é crucial que os professores estejam devidamente preparados, especialmente para lidar com estudantes que possuem necessidades educacionais especiais. Isso ressalta a importância da formação continuada dos docentes, que deve abranger não apenas aspectos pedagógicos, mas também conhecimentos específicos relacionados às diversas condições que podem afetar o aprendizado.

Um aspecto relevante nesse cenário é a interação dos professores com os laudos médicos de estudantes com deficiência ou outras condições que impactam o processo de ensino-aprendizagem. O laudo médico, um documento que registra informações sobre a saúde de um paciente, incluindo diagnóstico, tratamento e prognóstico, pode fornecer insights valiosos para a prática pedagógica inclusiva. No entanto, a forma como os professores interpretam e aplicam essas informações em sua prática diária ainda é um tema pouco explorado na literatura acadêmica.

Complementar a esse contexto, aspectos sobre o processo de formação continuada e a compreensão sobre a inclusão escolar também foram abordados. A formação continuada é vista como um processo essencial para o desenvolvimento profissional dos professores, permitindo-lhes atualizar seus conhecimentos e práticas em face das constantes mudanças no campo educacional. Paralelamente, a compreensão da inclusão escolar é explorada não apenas como um conceito teórico, mas como uma prática que requer constante reflexão e adaptação por parte dos educadores.

Diante dessa lacuna, esta pesquisa busca examinar como os professores da educação básica interagem com os laudos médicos durante seu processo de formação continuada e como essa interação influencia suas concepções e práticas pedagógicas no contexto da inclusão escolar. O problema central da pesquisa, ou pergunta de partida, é: "Como a interação dos professores da educação básica com os laudos médicos durante seu processo de formação continuada afeta suas concepções acerca da inclusão escolar e sua prática pedagógica no contexto da educação inclusiva?"

O objetivo geral deste estudo foi examinar como os professores da amostra pesquisada interagem com os laudos médicos durante seu processo de formação continuada e como essa interação influencia suas concepções e práticas pedagógicas no contexto da inclusão escolar.

Para orientar a investigação, foram formuladas as seguintes hipóteses:

- Hipótese nula (H0): A interação dos professores da educação básica com os laudos médicos durante seu processo de formação continuada não tem efeito significativo sobre suas

concepções acerca da inclusão escolar e a qualidade de sua prática pedagógica no contexto da educação inclusiva.

- Hipótese alternativa (H1): A interação dos professores da educação básica com os laudos médicos durante seu processo de formação continuada tem um efeito significativo sobre suas concepções acerca da inclusão escolar e a qualidade de sua prática pedagógica no contexto da educação inclusiva.

Esta pesquisa mostrou-se relevante tanto do ponto de vista social quanto acadêmico, pois pode fornecer informações valiosas para melhorar práticas educacionais inclusivas e contribuir para o acúmulo de conhecimento na área. Além disso, reafirma a importância da educação como direito fundamental e a necessidade de investimentos em políticas públicas de inclusão escolar e formação de professores. Os resultados deste estudo podem orientar o desenvolvimento de programas de formação continuada mais eficazes, que preparem melhor os professores para interpretar e aplicar as informações dos laudos médicos em benefício dos estudantes com necessidades educacionais especiais, ao mesmo tempo em que aprofundam sua compreensão sobre os princípios e práticas da educação inclusiva.

METODOLOGIA

A abordagem fenomenológica foi escolhida como viés epistemológico da pesquisa, visando compreender o fenômeno estudado na perspectiva dos participantes. Essa escolha permite descrever pensamentos e atitudes dos sujeitos, bem como construir novas questões a partir do contato com o público pesquisado. Segundo Bicudo (2011), os sujeitos significativos em uma pesquisa fenomenológica são aqueles com experiências concretas sobre o objeto. Triviños (1987, p. 47) destaca que a fenomenologia "exalta a interpretação do mundo que surge intencionalmente à nossa consciência", elevando o ator e suas percepções. Fischer (2004, p. 4) enfatiza que a qualidade dos testemunhos é mais importante que a quantidade de sujeitos. Essencialmente, a pesquisa fenomenológica foca nas percepções e significados atribuídos pelos sujeitos pesquisados (Martins, Bicudo, 1989).

Relativo ao método, foi utilizada a abordagem mista, utilizando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. A amostra constitui-se por conveniência e incluiu 24 professores atuantes na cidade de Belo Horizonte – MG e região metropolitana; 13 deles atuam no ensino fundamental e 11 no ensino médio. Ao abordar o número de sujeitos que podem participar de uma pesquisa de viés fenomenológico, Fischer (2004, p. 4) salienta que “mais importante do que a quantidade de sujeitos é a validade, extensão e qualidade dos testemunhos que se pretende obter”.

Esse grupo foi avaliado em dois momentos distintos, constituindo uma amostra pareada. A pesquisa foi realizada em duas fases: na primeira foi aplicado um questionário on-line com 42 questões e, após a intervenção, os professores responderam a um segundo questionário on-line com 38 questões. Em ambos os casos, houve perguntas abertas e fechadas. Posteriormente foi conduzido um

grupo focal com 14 destes professores, na expectativa de coletar dados complementares aos questionários. Os dados coletados foram analisados à luz da metodologia de análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011). Para conferir maior confiabilidade aos resultados da pesquisa e atestar sua solidez, além da análise qualitativa, foram utilizados os testes não paramétricos de Wilcoxon e Spearman. A aplicação desses testes se deu por meio dos softwares de análise estatística Jamovi e SigmaPlot 15. Essa análise adicional permitiu avaliar as mudanças nas percepções dos professores de maneira abrangente, considerando diferentes distribuições dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A análise dos dados indicou que os professores demonstraram reconhecer a importância de incluir os estudos dos laudos em seus momentos de formação continuada, visando agregar conhecimento capaz de orientar suas práticas pedagógicas e promover a inclusão e aprendizagem dos estudantes. Esse resultado foi corroborado pelas categorias emergentes derivadas da análise de conteúdo, e principalmente, pela comprovação da mudança de percepção dada pelo teste de Wilcoxon. Com a efetivação das análises dos resultados, foi possível distribuir os mesmos em 3 grandes categorias (inclusão escolar, formação continuada e o laudo médico e seu papel no processo de ensino aprendizagem). Essas categorias se subdividiram em um total de 38 sub categorias, descritas a seguir.

Categoria a inclusão escolar na perspectiva dos participantes da pesquisa

Nessa categoria foram inseridos os resultados relativos à percepção sobre o conceito de inclusão escolar da amostra pesquisada. Nessa temática, destacaram-se as seguintes subcategorias: Inclusão escolar como sinônimo de educação especial, Inclusão escolar como garantia de direitos, Inclusão escolar como adaptação e acesso, Inclusão escolar como socialização e interação, Inclusão escolar como desafio, Inclusão como valorização da diversidade, Recursos e Infraestrutura, Políticas Públicas e Legislação, Formação e Capacitação, Abordagens e Estratégias Pedagógicas, Atitudes e Percepções e Experiência e Suporte Práticos.

Categoria formação continuada na visão dos professores participantes da pesquisa

Essa categoria apresentou as inferências relativas à Formação Continuada dos professores da amostra. Identificaram-se na mesma as subcategorias: O conceito de Formação continuada na perspectiva da amostra, Busca por conhecimento e atualização, Aprimoramento profissional, Valorização e motivação profissional, Apoio Institucional à Formação Continuada, Conexão com a Prática e Realidade Escolar, Iniciativas e Perspectivas Individuais e Acesso e Oportunidades para Formação Continuada

Categoria o laudo médico e seu papel no processo de ensino aprendizagem

Abrangendo o objetivo principal da pesquisa, a temática laudo médico e seu papel no processo educativo apresentou as seguintes subcategorias: Laudo Médico como Diagnóstico Amplo e Simplificado, Laudo Médico como Direcionamento para a Prática Pedagógica, Laudo Médico como Instrumento de Comunicação entre Saúde e Educação, Colaboração e diálogo com outros profissionais e a família, Busca por adaptação e alteridade, Preparo e Formação, Prática Pedagógica, Compreensão do aluno, Frustração com o processo como um todo e Necessidade de compreensão sobre o saber do laudo e seu uso na prática pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o propósito de contribuir para a área da educação e fortalecer o conhecimento sobre como acompanhar as nuances da prática pedagógica, esta pesquisa emergiu de uma lacuna identificada na dissertação de mestrado do pesquisador. Além disso, ela foi inspirada pelas demandas observadas na prática profissional do pesquisador como psicólogo escolar, supervisor pedagógico e professor, dando origem à intenção de aprofundar a compreensão das complexidades inerentes ao campo da educação.

Ressalta-se que tanto os objetivos geral e específicos foram alcançados. Relativo ao objetivo geral, os resultados, obtidos com a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, indicaram que os professores demonstraram reconhecer a importância de incluir os estudos dos laudos médicos em seus momentos de formação continuada, visando agregar conhecimento capaz de orientar suas práticas pedagógicas e promover a inclusão e aprendizagem dos estudantes. No que tange aos objetivos específicos, os resultados descrevem como os participantes percebem o laudo médico como um instrumento essencial para auxiliar na prática pedagógica e promover a inclusão escolar, destacando as categorias: Inclusão escolar como sinônimo de educação especial e Inclusão escolar como garantia de direitos; reconhecem a importância da adaptação e do acesso e de um melhor preparo para lidar com os desafios da inclusão escolar.

Relativo à verificação das hipóteses nula (H0) e hipótese alternativa (H1), mesmo não sendo possível validar uma correlação entre a prática pedagógica e o estudo laudo, pela aplicação do teste não paramétrico de Spearman, a análise qualitativa, suas descobertas e os resultados positivos do teste de Wilcoxon, nos permitiram rejeitar a hipótese nula (H0) e aceitar a hipótese alternativa (H1). Assim, nessa amostra, é possível pontuar que o estudo e a compreensão dos laudos médicos, obtidos ao longo da formação continuada, e sua aplicação em consonância com os saberes docentes, exercem um impacto favorável na prática pedagógica. A pesquisa também sinalizou que, embora a utilização do saber médico em contexto pedagógico seja considerada útil, o processo de inclusão escolar é contínuo, exigindo constante inovação e adaptabilidade na prática pedagógica. Isso sugere a necessidade de formação continuada, abordagens multidisciplinares e investimento contínuo para tornar o processo mais eficaz e inclusivo para todos os estudantes.

Por fim, é seguro pontuar que a metodologia mista utilizada foi uma escolha acertada e

forneceu diversos dados que ampliaram as perspectivas das inferências e análises realizadas. Quanto aos instrumentos, buscou-se vencer as fragilidades individuais utilizando de forma conjunta o questionário e o grupo focal. Contudo, podemos pontuar que mesmo com o grande número de dados coletados e inferências realizadas, o tamanho da amostra se mostrou pequeno e geograficamente limitado para a ambição inicial do estudo. Em nenhum momento houve o intuito de generalizar os resultados obtidos, mas acredita-se que uma amostra maior poderia trazer uma perspectiva ainda mais ampla e com uma melhor validade estatística. Ressalta-se que isso não invalida os achados deste trabalho, mas é uma limitação que cabe pontuar.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BICUDO, M. A. V. **Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, 2011.
- FISCHER, B. T. D. Ponto e contraponto: harmonias possíveis no trabalho com histórias de vida. In: ABRAHÃO, M. H. M. B. (Org). **Aventura (auto)bibliográfica**. Porto Alegre, EdiPUC, 2004.
- MARTINS, J.; BICUDO, M. A. V. **A pesquisa qualitativa em Psicologia**. Fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Editora Moraes, 1989.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.